

LANÇADO ONTEM O "ATLAS" COM TRAJETORIA SOBRE FERNANDO NORONHA

Confirmado o Objetivo do Gen. Craveiro:

MONTAR ENTRE PORTUGAL E BRASIL UMA PONTE IANQUE PARA A GUERRA

São da maior gravidade os compromissos que, à revelia do povo e sem audiência do Congresso, J.K. assume na declaração conjunta assinada ontem. Criada uma Comissão Mista Portugal-Brasil, no velho esquema norte-americano, para estender nossas obrigações segundo «a evolução dos acontecimentos»

Ontem às 10 horas, com a maior solenidade, foi assinada no Catete pelos srs. Juscelino Kubitschek e Craveiro

Repercute na Câmara o Aumento da Gasolina

O súbito aumento nos preços da gasolina, do querosene e do óleo diesel, em virtude de ato do já tão suspeito Conselho Nacional do Petróleo, encontrou repercussão, ontem, na Câmara.

Representante paranaense, sr. Oliveira Franco afirmou que em seu Estado já se está fazendo sentir, da pior maneira possível, os efeitos dessa majoração nos combustíveis líquidos. Afetando o preço dos transportes mais comuns, disse o sr. Oliveira Franco, o ato do Conselho Nacional do Petróleo foi recebido com justa hostilidade em todos os setores econômicos do Paraná, como fator de agravamento da carestia. Afirma por fim o orador, que o país não pode continuar à mercê dessa política de verdadeiro abuso e de insensatez, no trato das questões de maior importância.

velho Lopes a «declaração conjunta» relativa a «uma nova fase de execução» do Tratado de Amizade e Consolidação de 1933. Segundo o serviço de informações do Itamarati, sob o título «Brasil e Portugal tomam posição, de mãos dadas, na política mundial», esse documento foi elaborado pelo Departamento Político e Cultural do Ministério das Relações Exteriores e devidamente aprovado pelos dois governos.

DIPLOMACIA SECRETA. Confirma-se, pois, inteiramente a nossa denúncia sobre o caráter pro-ianque dessa espalhafatosa visita do presidente do Estado Novo salazarista. Não é dos interesses do povo português e do brasileiro que se cuida. Antes

pelo contrário. Completamente entregue aos manobras do Departamento de Estado norte-americano, a ditadura que infelicitou Portugal há 31 anos, negocia inclusive com os sentimentos fraternais que unem portugueses e brasileiros, julgando poder colocá-los a serviço da política de guerra dos Estados Unidos. O governo do sr. Kubitschek, nas mesmas águas, trama

BOMBAS NAS RUAS PORTENHAS

BUENOS AIRES, 11 (F. P.). — Uma criança desobedeceu ontem à noite, nesta capital, uma bomba que estava colocada diante da residência de um oficial de infantaria da Marinha. O engenho foi retirado pela polícia, que provocou a sua detonação em uma praça pública das vizinhanças. Por outro lado explodiram hoje de manhã três outras bombas nos arredores desta capital: uma na proximidade da Estrada de Ferro e as outras duas diante das sedes de partidos políticos favoráveis ao governo provisório. Elevou-se a novo o número das bombas que explodiram nesta capital no transcurso das últimas 24 horas. Foram assinaladas apenas insignificantes danos.



AJUDE A IMPRENSA POPULAR

Empatou o Bahia

MOSCÚ, 11 (F. P.). — A equipe brasileira de futebol do Bahia empatou de 0 x 0, hoje, com a equipe russa Spartak, de Minsk.

"Mesa Redonda" Para Estudar A Crise da Indústria Têxtil



Plagante da mesa que dirigiu os trabalhos da Reunião Nacional dos Têxteis, ontem encerrada

Encerrou-se ontem a reunião nacional dos Sindicatos de Têxteis, promovida com o objetivo de estudar e propor soluções para a crise da indústria têxtil, e realizada na sede do Sindicato dos Têxteis, na rua Mariz e Barros.

Partido Argentino Contra o Pacto do Atlântico Sul

BUENOS AIRES, 11 (F. P.). — A União Cívica Radical, Intergeneracional, facção dirigida por Arturo Frondizi, repeliu todo projeto de pacto do Atlântico Sul. — «Acaba de terminar ultimamente a intitulada Reunião Preparatória para estudar a defesa do Atlântico Sul — disse a entidade em comunicado — com ela foram dados os primeiros passos, iniciativa do governo provisório, para o estabelecimento de um pacto de amizade militar entre os quatro países participantes da mesma. Ao tornar pública tal iniciativa, o governo de fato não deu a conhecer os motivos fundamentais que o moveram a formular a proposta ao Brasil e Portugal, no primeiro instante, e depois ao Paraguai. Não se fez a conhecer oficialmente a realidade ou o conteúdo preciso da iniciativa. As versões formalistas aludiram a um projeto para a defesa conjunta da zona denominada Atlântico Sul, mediante acordos militares enquadados em disposições do tratado do Rio de Janeiro e em preceitos das Nações Unidas e OEA, referências a acordos regionais.

Tampouco foram dados a conhecer os resultados da reunião, cuja sessão se realizou em um caráter secreto. Em consequência, a UCR Intransigente, tendo tomado conhecimento da resolução lançada no tratado do Rio de Janeiro de 1947, não hesitou em declarar que não queria contar com sua aprovação, uma vez que o dito tratado foi denunciado por sua representação parlamentar com instrumento legislativo sobre a validade nacional. 2) Que a votação do tratado do Rio de Janeiro na reunião caberia ao futuro governo constitucional. A UCR Intransigente entende que o atual governo provisório deve suspender, até a instalação das autoridades legitimamente constituídas, todo projeto de pacto defensivo do Atlântico Sul.

A Estabilidade da Moeda Soviética

MOSCÚ, 11 (FP). — Os rumores que circulavam desde certo tempo a respeito da iminência de uma reforma monetária soviética foram desmentidos hoje, de maneira categórica, pelo sr. Zaslavski, o qual afirma que as colunas do jornal «Pravda» que o rublo está mais estável do que nunca.

A "PACIFICAÇÃO" DE J.K.:

Barganha Com a Oposição e Mordalha Para as Correntes Nacionalistas

Agora é o líder da Maioria no Senado quem manobra, enquanto a "ala velha" despista com o "conto" das cartas de JK — O que se trava na sombra é a batalha entre os grupos entreguistas e as correntes democráticas e nacionalistas que reclamam do governo uma política de independência, voltada para os interesses nacionais

A despeito das declarações do líder Vieira de Melo, de que ignora totalmente a existência de novas tentativas de «pacificação», e do alheamento pelo assunto manifestado pelos líderes das alas do PSD e da Oposição, a verdade é que as «demarches» prosseguem nos bastidores do governo.

A MARCHA DO PLANO. O plano do grupo entreguista, de obter para o governo de JK a necessária cobertura parlamentar à sua política cada vez mais

abertamente de submissão às exigências do imperialismo norte-americano, e isso através da chamada «pacificação» das forças partidárias, tem tido a sua marcha prejudicada por «motivos supervenientes» como a ofensiva desmascaradora da «ala moça», discretamente apoiada em suas posições pela «ala realista» da UDN, e logo em seguida pela visita do enviado do ditador Salazar. Ontem, com o reinício dos trabalhos (CONCLUI NA 2ª PAG.)

A Entrevista de Kruschiov à TV Ianque:

«Os povos desejam tranquilidade e paz. querem viver uma vida humana»

«Vivamos em paz, desenvolvamos nossa economia. Fazamos emulação, comerciemos, troquemos experiências. Devemos que nossos povos, deixemos que a história decida qual o regime que vencerá.» — «A luta ideológica é uma luta de ideias. Vencerá a ideia mais forte, a que contar com o apoio do povo.» — A URSS reduziu de 1.800.000 suas forças armadas, diminuiu em mais de 20.000 as tropas na Alemanha Oriental, renunciou à base que possuía na Finlândia. — Os dirigentes dos governos dos países capitalistas não querem dar resposta direta a uma questão fundamental: cessar os explosões atômicas. — Plano de desarmamento, acabar com as restrições ao comércio, estabelecer um amplo intercâmbio de delegações (TEXTO NA 2ª PAGINA)

ANO X — Rio de Janeiro, quarta-feira, 12 de junho de 1937 — N. 2137



Ato Público dos Marítimos Contra o Ajuste de Fernando de Noronha

A Comissão Provisória dos Marítimos contra a Entrega de Fernando de Noronha convidou os trabalhadores marítimos, operários navais, portuários, estivadores, classes anexas, dirigentes sindicais e suas famílias, os patriotas em geral, a comparecerem ao ato público que fará realizar no próximo dia 14, sexta-feira, às 17.30 horas no salão do 7º andar da ABI, contra a transformação do Lido, da Casteira e do Porto do Rio de Janeiro em empresas de capital misto, e pelas relações comerciais do Brasil com todos os países do mundo, para que haja mais trabalho e seja reforçada a paz e o bom entendimento entre todos os povos, (ass) Waldemar Gomes dos Santos, Celso Maia, José Teodoro da Fonseca, deputado estadual, Iracema José de Souza, Francisco Chirra Jr. e Afuzia no Galvão.

TREMOR DE TERRA NA CHINA

HONG KONG, 11 (FP). — No mínimo 800 pessoas ficaram feridas em consequência de um tremor de terra ocorrido hoje de manhã em Taiyuan, na província de Shansi, anunciou a rádio de Pequim. Cerca de 600 casas ficaram avariadas nessa região desde 25 de maio último.

Derrotado nas Eleições Gerais o Atual Governo do Canadá

Decisiva para a formação de novo governo a posição dos socialistas e creditistas

OTTAWA, 11 (FP). — As eleições canadenses se desenrolaram em calma. Segundo a agência «Canadian Press», o partido Liberal, do sr. Louis Saint Laurent, tinha perdido a maioria absoluta das 133 cadeiras que possuía desde 1935.

A última compilação, sobre um total de 265 cadeiras, os conservadores tinham conquistado tantas cadeiras quanto os liberais, seja 90, contra 50 na Câmara anterior, e venciam em nove circunscrições, contra 11, para

os candidatos de Saint Laurent. Seis membros do gabinete foram derrotados nas províncias de Leste, todas invadidas, com exceção da fortaleza Liberal de Quebec, pela maré conservadora.

SURPRESA. OTTAWA, 11 (De Jacques Grandiaudau, da F. P.). — Pela primeira vez na história parlamentar canadense um cidadão de origem chinesa (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Reúne-se Hoje o Movimento Nacionalista

Constituição de comissões que atuarão até que se realize a projetada convenção nacional — Apelo da Comissão Contra o Ajuste de Fernando de Noronha

Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede da UNE, uma reunião do movimento nacionalista, com a finalidade de compor as comissões incumbidas de dirigi-lo até que se realize a convenção nacional projetada.

A Comissão Contra o Ajuste de Fernando de Noronha convoca todas as pessoas interessadas a comparecerem a essa reunião, na sede daquela associação estudantil, na Praia do Flamengo.

Explodiu no ar — Populações de vasta região de nossa pátria expostas ao morticínio — Urge que o povo exija do Congresso Nacional o exame do ajuste da traíção

As que, servindo criminosamente, contra sua pátria, aos planos guerreiros do imperialismo norte-americano, pretendem encobrir a verdade do que representa para o povo brasileiro e para a soberania nacional o acordo de entrega de Fernando de Noronha, melhor resposta não poderia ser dada que os telegramas abaixo, sobre a primeira experiência de lançamento do engenho de guerra denominado «Atlas».

LANÇADO O PRIMEIRO

EXPLODIU NO AR COCOA BEACH (Flórida), 11 (FP) Um porta-voz da aeronáutica confirmou que o projeto balístico intercontinental «Atlas» explodiu «pouco depois de seu lançamento».

O lançamento e explosão do «Atlas» realizaram-se ante uma multidão de vários milhares de espectadores que se tinham reunido ante o Centro de Experimentos do Cap. Canaveral, depois de (CONCLUI NA 2ª PAG.)



NAO FOI LANÇADO O PROJETO BALÍSTICO — As condições de lançamento do Atlas, em 11 de junho, foram as seguintes: o porta-voz da aeronáutica afirmou que o projeto balístico intercontinental «Atlas» explodiu «pouco depois de seu lançamento».

Trinômio de JK: Especulação, Falta de Transporte e Carestia

A majoração da gasolina provoca forte impacto no custo da vida — São muito abundantes as safras, mas os preços continuam subindo — Reage a Confederação dos Trabalhadores no Comércio contra o plano de aumento de impostos arquitetado pela Prefeitura

Secundando os protestos da Associação Comercial, da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Comércio, em nota assinada pelo presidente Fausto Rivera Cardoso, acaba de se manifestar publicamente contra o adicional de 10 por cento no Imposto de Vendas e Consignações, que a Prefeitura carioca pretende pôr em execução.

Contudo, apesar da onda de protestos, o sr. Nelson Mufarrej, Secretário de Finanças, insiste em defender o plano, alegando que o imposto adicional não aumentará o custo de vida.

A verdade, contudo, é bem diferente, como já assinalou a IMPRENSA POPULAR e como disseram os dirigentes da Associação Comercial do Rio de Janeiro e a CNTC. O adicional de 10 por cento sobre o Imposto de Vendas e Consignações, se por acaso viesse a ser aprovado pela Câmara Municipal, contribuiria para um novo e imediato aumento na carestia de vida, pois é uma taxa que incide sobre as mercadorias, em várias operações consecutivas: do produtor ao intermediário, deste ao atacadista,

ao varejista, até chegar ao consumidor. PROTESTOS EM S. PAULO. A ameaça da majoração de impostos para o caféca vem logo depois do aumento de 10 por cento no preço da gasolina e do querosene. E seus desastrosos efeitos já principiam, em todo o país. Em São Paulo, por exemplo,

colindos de surpresa e indignados com a medida, os motoristas de taxi, se o aumento não for revogado, vão reivindicar a elevação de 40 por cento nos atuais preços das corridas. ENCARCEM A PRODUÇÃO. Enquanto o prefeito Negrão de Lima toma a deliberação, no Rio, de encarecer a vida

através do aumento do principal imposto indireto, daquele que é pago exclusivamente pelo consumidor no plano nacional, é o próprio governo do sr. Juscelino Kubitschek, por portaria do Conselho Nacional do Petróleo, sob motivos ainda não divulgados oficialmente, que ontem tomou a deliberação (CONCLUI NA 2ª PAG.)

A CÂMARA EM DEFESA DO CINEMA BRASILEIRO

Evasão de Divisas e Envenenamento Cultural Nos Filmes Americanos

Remessa de lucros pelo câmbio oficial — Imposto de renda só sobre trinta por cento dos lucros — Monopólio das programações, asfixian- dos as películas brasileiras — Vaqueiros e gaúchos em lugar de mocinhos de «far west» e de «rock and roll» — Patriótico discurso do sr. Adahyl Barreto, que propôs a criação de uma comissão para desengavetar os vinte projetos favoráveis ao nosso cinema, misteriosamente emperrados nas duas casas legislativas

Sobre a guerra de morte a que está submetido o cinema nacional dentro do próprio país, falou ontem na Câmara o representante cearense sr. Adahyl Barreto. Segundo o orador, é gravíssima a situação das empresas cinematográficas nacionais, enquanto o governo se mostra aliado submisso, na penetração cada vez maior do cinema estrangeiro.

Não é por falta de iniciativas arrojadas que o cinema brasileiro não consegue emancipar-se. Nem meios financeiros particulares lhe têm faltado. Prova disso é que temos produzido já alguns filmes de grande sucesso.

APARTES. Aparteando, o sr. Gabriel Passos observou que em nossas relações internacionais, sobretudo na deste continente, não podemos proceder apenas em função de nossa boa-vontade para com os Estados americanos. Prosseguindo, o sr. Adahyl

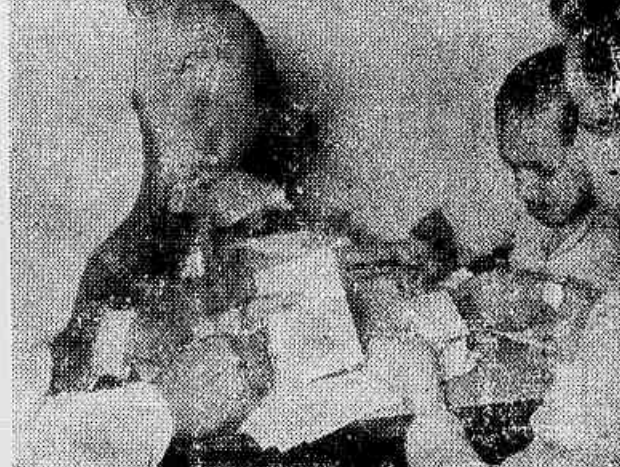
Barreto observa que realmente há, da parte de nossos governantes, a excessiva preocupação de agir com boa-vontade em relação aos países do continente. Além disso, por omissão ou fraqueza, de qualquer forma por desídia criminosa, o governo acalenta e fortalece medidas

beneficadoras, que deveriam ser a favor da indústria brasileira, e que só beneficiam a concorrência estrangeira. POLITICA ESCANDALOSA. Adiante o orador observou que as empresas estrangeiras de cinema transferem para suas matrizes 70 por cento dos (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Estão Votando os Metalúrgicos

INICIADO ontem o pleito do Sindicato dos Metalúrgicos para renovação dos seus órgãos dirigentes, a votação prosseguirá até sábado vindouro, dia 15, quando será procedida a apuração.

nessa reportagem junto ao sr. Mário Mateus, secretário do Sindicato, podemos adiantar ter sido mínima a abstenção de quem compareçam em massa à votação para a escolha dos candidatos que deverão integrar a futura diretoria, Conselho Fiscal e representação ao Conselho da Federação.



Aspecto da votação numa das mesas coletoras instaladas na sede do Sindicato dos Metalúrgicos

sede do Sindicato, especialmente na parte da tarde. Em várias empresas os associados votaram ontem, e hoje a votação deverá ser encerrada em grande número de outras. A cobertura do «quorum» será, ao que tudo indica, assegurada com a votação destes dois primeiros dias do pleito. Informações colhidas pela

paralelamente às urnas verificadas ontem, a diretoria do Sindicato está renovando o seu apelo às associações, no sentido de que compareçam em massa à votação para a escolha dos candidatos que deverão integrar a futura diretoria, Conselho Fiscal e representação ao Conselho da Federação.

Resultado do Jôgo de Ontem: Brasil 2 x Portugal 1

FORA DO PLENÁRIO

Na sessão de ontem quando mais acesso à tribuna de debate em torno das verbas destinadas ao Orçamento dos três Ministérios Militares, o vice da Maioria, A. Falcão, fazendo às vezes do líder, repetiu mais uma vez a proeza de inculcar-se paladino e portador das Forças Armadas. A despeito de ter afirmado que a maioria votaria com a proposta, grande número de colegas seus não somente votou contra como também se manifestou contra.

Não estiveram em plenário os líderes Lacerda e Afonso Arinos e o Sr. Vieira de Melo apareceu e, como relâmpago, desapareceu no mesmo instante.

O deputado Renato Archer, reconhecido na Câmara como o maior conhecedor das questões relacionadas com a energia nuclear e as suas aplicações, fará uma conferência na próxima sexta-feira, dia 14, às 11 horas, no auditório do Ministério da Educação, à convite do ISEB (Instituto Superior de Estudos Brasileiros).

De regresso de Istambul, onde participou da Conferência Mundial do Algodão, o deputado Leuzli reassumiu ontem, voltando a ocupar na Mesa o seu honroso lugar de 4º secretário. Em palestra com os jornalistas contava da amarga surpresa que tivera ao verificar que o Brasil desceria ao 8º lugar como produtor de algodão. Trouxe a impressão, ainda mais amarga por se tratar do presidente do Bloco Ruralista, que no andar em que caminhava as coisas do algodão, logo passará o Brasil de exportador para importador da preciosa fibra.

O PTB do Distrito Federal entrou em fase de reestruturação pacífica, sob a presidência do deputado Lúcio Vargas. E que os mandatos de seus membros por todo este mês. Reestruturado, serão imediatamente lançados os principais candidatos à vereança e à deputação federal.

Em sua reunião de ontem a Comissão de Finanças prosseguiu no exame da reforma tarifária.

O deputado Ulisses de Carvalho, ocupando a tribuna na sessão de ontem, surpreendeu nacionalistas e anti-nacionalistas com inopinadas e acerbos críticas à solução governamental para o escandaloso caso da autorização concedida pelo CNP à Refinaria de Capuava.

O Sr. Roberto Campos, um dos papas do entrelaçamento, está com o seu mandato no Conselho do BDE (funciona como substituto do Sr. Maciel Filho) nas proximidades de expirar. Despendo, como é notório, de grande influência nos círculos palacianos, tem-se como certa a sua confirmação pelo governo em mandato que não lhe pertence.

Haverá hoje reunião do Diretório Nacional da UDN. Entre outros assuntos entrará a especificação.

O deputado Virgílio Távora, um dos líderes da ala realista da UDN e candidato à sucessão do governador Paulo Sarazate, continua enfático, afastado da atividade parlamentar, o que não o impede, porém, de reunir em sua residência, com o senador Juracy Magalhães, outros membros da "realista".

Neste vale e vem de "nacionalismo" a "ala moça", depois de sua vitoriosa ofensiva relançamento contra a tal, parece ter resolvido repousar das duras lides em novo recesso.

DEMONSTRAÇÃO AGRESSIVA DE FORÇAS NAVAIS DA NATO

Cento e quinze navios de guerra de quinze países participam dessa prova de delírio guerrilheiro

NORFOLK — Virginia, 11 (FP) Cento e quinze navios de guerra participam de uma demonstração agressiva de forças navais da NATO, entre os quais os Estados Unidos, os seus aliados ocidentais e numerosas potências da América Latina, estão passando em revista amanhã, na Baía de Hampton Roads, no Largo de Norfolk, quartel-general da frota Atlântica dos Estados Unidos e da Organização do Tratado do Atlântico Norte.

Trata-se da maior revista naval internacional jamais vista no mundo. O Sr. Charles Wilson, secretário norte-americano da Defesa, representando os Estados Unidos, passará em revista essas nações de guerra, as quais estarão ancoradas em duas linhas paralelas de 25 quilômetros de comprimento. Charles Wilson, cercado pelos embaixadores das potências participantes e pelo estado-maior naval norte-americano, ficará a bordo do cruzador norte-americano "Canberra", portador de engenhos telegráficos e que será escolhado por dois outros cruzadores: o "Boston" e o "Yorkhampton". Oitenta e três navios norte-americanos prestarão as honras militares, entre os quais o porta-aviões "Sara-toga", o mais poderoso navio de guerra do mundo.

No período de 18 a 21 do corrente, os navios norte-americanos, britânicos e franceses da revista naval partirão de grandes manobras no Largo das Costas Orientais dos Estados Unidos, sob o comando do Almirante Frank I. Watkins, chefe das operações anti-submarinas da frota norte-americana do Atlântico.

Essa importante esquadra terá como fim a luta contra submarinos com o auxílio, notadamente, do avião "prola-avidez" norte-americano, britânico e francês por ocasião dessas operações, cujo objetivo será o de intensificar a harmonização dos movimentos das esquadras das três grandes nações ocidentais.

Começou a Tremedeira

Não temia do frio, sempre agitado, o povo de Anápolis, quando o tempo mudou de repente. O dia 11, de sábado, foi de sol e calor, com temperatura de 28,5 graus. Mas, de repente, mudou de repente. O dia 12, de domingo, foi de chuva e frio, com temperatura de 18,5 graus. O povo de Anápolis, que não temia do frio, sempre agitado, o povo de Anápolis, quando o tempo mudou de repente. O dia 11, de sábado, foi de sol e calor, com temperatura de 28,5 graus. Mas, de repente, mudou de repente. O dia 12, de domingo, foi de chuva e frio, com temperatura de 18,5 graus.

Montar Entre Portugal e Brasil

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) DENTRO DE 90 DIAS

Estabelece o documento o prazo de noventa dias para a reunião de uma Comissão Mista Brasil-Portugal (o velho esquema antigo), a qual se conferem poderes para autorizar o Congresso, visando a esboçar as condições constantes do Tratado de 1933 e introduzir novas propostas de aplicação dos princípios nele enunciados. E o mesmo critério ditado no Tratado I pela embaixada dos Estados Unidos, já anteriormente seguido

no caso do "ajuste" de Fernando de Noronha.

NAO MAIS INOCUO

A declaração conjunta confessa que de um acordo inocuo sobre a comunidade de sangue e de língua, vão passar os dois governos a medidas concretas. Quem as autoriza e quem poderia autorizar, vendo-se problemas de paz e de guerra? Diz a declaração que o Tratado de Amizade e de Comércio entre os dois países não representa tão somente a forma jurídica que enquadra a situação especial que de fato e desde sempre brasileiros e portugueses têm usufruído. Agora ele vai ter uma projeção prática e criadora, determinando uma colaboração mais fecunda e íntima dos governos na esfera de sua política externa, estreitando sempre mais os laços tradicionais que os unem e os interesses sólidos do vasto mundo de língua portuguesa. Quer dizer, obrigando-nos, mesmo a sustentar o colonialismo salazarista, que está desmoronando na Ásia, a exemplo de Goa.

PACTO ATLANTICO

E mais: "Brasil e Portugal, na realização dessa concepção em que os ideais e interesses nacionais encontram seu lugar no quadro mais alto dos ideais e interesses comuns (identidade dos ideais salazaristas e de JK) tomam posição de mão dada, na política mundial. E para que não reste nenhuma dúvida, insistem em que nem o Brasil nem Portugal abandonam ou diminuem seus compromissos continentais. Pelo contrário, desejam os dois governos agir em consonância com tais compromissos, procurando melhor cumpri-los, pela participação mais consistente na solução de todos os seus problemas externos. Salazar espera arrastar o Brasil para o Pacto do Atlântico Norte, concordando em que Portugal espere no entrelaçamento.

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

Trinômio de J.K.: Especulação...

Vista, município paulista, onde o seu prefeito, Sr. Miguel Jorge Nicolau, adquirindo os gêneros alimentícios na fonte de produção, está realizando a sua vendidinha aos consumidores. Assim é que a carne, que custava 40 cruzeiros, começou a ser vendida a 25, a de primeira. O arroz, que estava a 21, na praça, está sendo oferecido a 14 pela Prefeitura. A mesma coisa aconteceu com a farinha de mandioca, o óleo de algodão e a peixe, que custavam 15, 55 e 50 cruzeiros, respectivamente, que agora estão a 10, 40 e 10,50 cruzeiros, conforme entrevista do Sr. Miguel Jorge a um vespertino da capital.

Para conter os preços e até mesmo para rebatê-los, dispõe o governo de recursos ao seu alcance. Sua política não se orienta, porém, nesse sentido. Mas, a certeza, revelada pelos fatos, de que é possível combater com medidas práticas a carestia da vida, dá ao povo maior força na luta contra a situação atual.

A NOTA DA CNTC

É a seguinte a nota oficial da CNTC: 1. — A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio tomou conhecimento da conferência pronunciada pelo Sr. Nelson Mufarrej, Secretário das Finanças da Prefeitura na Associação Comercial do Rio de Janeiro a fim de cobrar da classe, majoração nos tributos de vendas e consideração, majoração esta que consistirá num adicional de 10 por cento sobre os 4% do citado imposto.

2. — Delixando de lado a novidade — pedido de consentimento às entidades patronais, às quais também seria deferida a fiscalização da aplicação do imposto por uma comissão executiva, composta de membros da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Federação das Indústrias do Distrito Federal, do Sindicato de Varejistas e outros órgãos patronais — preferiu a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio cingir-se ao mérito essencial da questão.

CONTEIARIA A QUALQUER MAIORIAÇÃO

3. — A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio é frontalmente contrária a qualquer majoração de impostos, que viria certamente redundar num novo aumento do custo de vida, e considera que a tributação de 4% já se faz por múltiplas incidências: do produtor para o intermediário e o transportador; deste para o atacadista; deste para o varejista e finalmente do varejista para o consumidor, com todos os "arredondamentos para cima" no custo final do produto. E sabido que o imposto de barreira é aquele que mais gravemente afeta o custo dos gêneros de primeira necessidade, procedentes das zonas agrícolas e do Estado do Rio de Janeiro.

MELHORA A FISCALIZAÇÃO

4. — Os empregados no comércio, perfeita e profundamente familiarizados com o alcance e eficiência da fiscalização da Prefeitura do Distrito Federal, acham que mediante uma drástica melhoria nesse serviço, seria possível sem aumentar impostos, conseguir os meios de que necessita a Prefeitura para fazer face ao atual déficit orçamentário.

5. — Acham também, perfeitamente exequível, não só a detenção de novas nomeações na Prefeitura (a própria Secretaria de Administração pretende admitir provavelmente a nova avalanche de oficiais administrativos aprovados recentemente em concurso) mediante melhor aproveitamento do atual funcionalismo e até mesmo dispensa da massa, considerando de excedentes, que superlotam as repartições municipais e até mesmo a própria Câmara de Vereadores.

APELO A CAMARA MUNICIPAL AO PREFEITO E AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Por todos esses fundamentos, a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio se solidariza com as vozes sensatas, que no seio da própria Associação Comercial se levantam contra a pretendida majoração de impostos e apela para a Câmara Municipal, para a Prefeitura do Distrito Federal e para o Presidente da República, no sentido de que não concordem com este novo aumento de tributação e esta nova sangria nas já míngua bolsos dos trabalhadores. Pela CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NO COMERCIO, FAUSTO RIVERA CARDOSO — Presidente.

MANDARAM O ASSOCIADO.

(CONCLUSÃO NA 6ª PAG.) de do seu estado de saúde precário, não conseguia permanecer em nenhum emprego. Tendo seu estado de saúde se agravado, resolveu para não passar mais necessidade do que vem passando, requerer o direito de associação de que se enconra incapacitado para o trabalho.

GOLPE DO INSTITUTO

«Após entregar o requerimento que solicitava o benefício, baseado no meu precário estado de saúde — continuou — recebi ordem para esperar um pouco, o que fiz.

Largado Ontem o «Atlas» com...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) uma atividade inusitada pelos arredores haver aliado a população dos arredores.

Os capatazes mais bem colocados viram o perfil vacilar em sua trajetória logo após o início da sessão, em seguida, explodiu. Segundo o repórter de um local, o "Orlando Sentinela", o "Atlas" adormeceu de um lado, a uma altitude de cerca de 1.000 metros, e depois, tendo permanecido em suspensão durante alguns segundos, caiu no mar.

Segundo outro jornalista, verificou-se a explosão alguns segundos depois do lançamento.

De bases como as do Fernando de Noronha, segundo o Pacto do Atlântico Sul.

UMA SG BANDEIRA

E a declaração de João José de Salazar, o chefe do JK, nes a tradução os portugueses dos "eslogans" hebraicos e anticomunistas de Washington: "Firmemente unidos na sua fidelidade aos princípios fundamentais da civilização ocidental cristã, o Brasil e Portugal, um através do outro, estarão sempre presentes na Europa e na América, ACRESCENTANDO às injunções do passado aquelas que derivam das posições geográficas que com o outros detêm e que, pela EVOLUÇÃO DOS ACONTECIMENTOS, adquiriram incontestável relevo e evidente atualidade.

Trata-se, como se vê de compromissos inteiramente novos, a pretensão de uma "situação geográfica" que não mudou desde 1500, e mais grave ainda, sem limite quando ao futuro, pois ficam à mercê de "evolução dos acontecimentos".

O «FORA» DE MOSES

Incluindo a ABI nos atos oficiais, como se se tratasse de um apêndice do Itamaraty, o programa dos festejos ao presidente do Estado Novo fascista levou-o à Casa dos Jornalistas. Ali, dizendo falar em nome de todos os colegas brasileiros (o que desta vez não aconteceu) o Sr. Herbert Moses tentou confundir o algar e o povo opinado de Portugal. O presidente da ABI foi surdo aos apelos que vêm da imprensa democrática portuguesa, há 31 anos submetida a um infame regime de censura. Como se ignorasse a realidade do salazarismo, fez o elogio do Censor fascista e não teve uma única palavra em defesa da liberdade de imprensa. Um «fora», sem dúvida. Em nome dos jornalistas e demais intelectuais falaram S. J. P. de São Paulo e as altas entidades culturais paulistas, na mensagem conjunta que publicamos ontem.

NA A. COMERCIAL

Na Associação Comercial, como nos demais lugares por onde se desenvolveu ontem o programa de homenagem oficial ao general Craveiro, nada teria a ser acrescentado à rotina que está dando aquele ar sonolento ao próprio J. K., afeto às vitórias e às lutas estridentes. Um incidente pitoresco, entretanto, mereceu registro. Foi o tombo do embaixador Antônio Faria, no ingresso no salão nobre, recentemente encenado. Calu sentiu, em cheio. E isso provocou um frouxo de riso no senador Assis Chateaubriand, que se riu a rir, com a presença do valoroso artigo de ontem no "O Jornal", em que elogia o salazarismo.

ALMOÇO EXTRA-PROGRAMA

Para o dia de hoje (o sexto), o programa continua na mesma chate: partida para Petrópolis, visita ao governador fluminense, ao túmulo dos Imperadores, ao Museu Imperial, a associações portuguesas. Mas há um largo intervalo, entre as 12:30 e as 17 horas. Desconheço? Pois sim. Nesse espaço de tempo o general Craveiro, J. K. e poucos convivas, rigorosamente selecionados, vão participar de um almoço a respeito do qual se tentou guardar o maior sigilo. Como se fosse coisa pecaminosa. Será a velha farsa. Samambá, na volta, dentro do edifício dos arquivistas. Possuem afiliação ao Vicente de Paula Galles, Artur Pires e Carlos Lacerda. Pelo que se murmura, longe dos jornalistas, que não terão acesso, a festança promete ser muito "kar".

PROTESTOS POPULARES

Temos recebido inúmeras mensagens de protesto de operários de fábricas, trabalhadores do porto, ferroviários, e de moradores de bairros e localidades próximas, contra a presença em nosso país de um representante do Estado Novo salazarista, assassino de democratas e patriotas portugueses. Destacamos em especial os dos moradores de Laranjeiras, Catete e Glória, vítimas, além do mais, da suspensão das feiras e proibição de estacionamento de carrinhos de vendedores ambulantes, para facilitar os movimentos da comitiva do general Craveiro, e de moradores de Nilópolis, de Van Lobo e Jacarépaguá.

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

Vence Alvaro David no Pleito dos Ferroviários

Nas eleições para renovação da Diretoria do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, a apuração ontem iniciada apontou, nas 4 urnas apuradas, o seguinte resultado: Alvaro David, 612 votos; Rubens Cardoso, 114 votos; Osvaldo Diavo, 102 votos; Celso Torres, 45 votos. A contagem dos votos prosseguirá hoje a partir das 10 horas, esperando-se que o resultado total do pleito seja conhecido logo mais à noite.

Evasão de divisas e envencimento...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) lucros pelo câmbio oficial a 30 por cento pelo mercado livre. O que é mais grave, entretanto, é que se pagam importações de renda sobre 30 por cento, enquanto o qualquer outras pessoas físicas ou jurídicas pagam o tributo sobre a totalidade de seus rendimentos. E lucro sobre lucro, e favor sobre favor, observa o Sr. Adalberto Barreto.

ENGAVETAMENTO

Em aparte, o Sr. Aurélio Viana observa que é autor de dois projetos de lei. Um sobre a importação de filmes virgens e outro sobre as exportações de capitais pelas empresas cinema-gráficas estrangeiras. Entretanto, ambas as proposições não encontram há meses engavetadas em comissões da Câmara.

Outra denúncia do orador sobre a política de favoritismo em relação ao filme estrangeiro: apesar de classificado por lei em terceira categoria, sua importação realmente se faz sem cobertura cambial, sem licença prévia, enquanto outros produtos — mais minúsculos, necessários ou medicamentos de maior interesse — muitas vezes reclamam afilivamente, só entram no país mediante licença prévia.

OUTROS DADOS

A capacidade normal do mercado brasileiro é de 450 filmes para serem exibidos anualmente em nossos três mil cinemas.

Além disso, o filme americano, quando chega ao Brasil, já vem com o seu custo de produção pago, na passagem por outros mercados. O filme brasileiro, ao contrário disso, só tem para pagar o seu preço de produção o mercado nacional. Quando sucede um filme extraordinário, como "Cangaço", atravessa as fronteiras nacionais, lá fora, em lugar das facilidades e privilégios que aqui fornecemos à produção estrangeira, só encontra taxas e impostos elevados, pois os produtores estrangeiros, que aqui se beneficiam de nossas escandalosas facilidades a elas concedidas, protegem-se a si próprios contra a concorrência brasileira.

Entretanto, tão grande é a força natural de expansão do cinema brasileiro que, apesar de toda essa política de descalabro oficial a que é sujeito, já temos uma indústria cinematográfica respeitável, com uma inversão de capitais que atinge a dois bilhões de cruzados.

E URGENTE SALVAR

NOSSO CINEMA

O Sr. Adalberto Barreto chama por medidas de salvamento do cinema nacional, pois além dos aspectos econômicos desastrosos, há o fator cultural, há a necessidade de divulgação do que temos de belo, há a necessidade de instruir nosso povo através do cinema, bem como necessitamos exaltar o patriotismo nacional através do cinema.

O que na realidade acontece é o contrário. Sofremos os efeitos perniciosos de certos filmes estrangeiros, que vêm inculcar entre nossos jovens hábitos de corrupção. Alé isso, a modalidade transnacional, as crianças influenciadas pelos filmes americanos de "star west", nos quais a violência é exaltada. Em lugar disso, poderíamos oferecer filmes baseados em valores regionais brasileiros, tratando de episódios nacionais ou populacionais, dando figuras como o velho do nordeste ou o velho riograndense. Por que não levarmos também ao cinema a literatura nacional. Castro Alves, Machado de Assis e outros autores?

COMISSÃO DE CINEMA

Ao concluir, o Sr. Adalberto Barreto encaminhou projeto de resolução que cria na Câmara uma Comissão Especial de Cinema, a qual trabalhará em favor da rápida tramitação de cerca de 20 projetos já existentes, em benefício do cinema brasileiro.

TOME NOTA!

Preços de AMAURY: Cucas a Cr\$ 200, 300 e 400 e mais uma infinidade de artigos como salis, tecidos, meias, espuma de banho, camisas, etc. Rua da Alfândega, 218 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7. Rua José Manoel, 286-A, na Praia e Av. Nilo Freire, 276 — Casimiro — Estado do Rio

DIRETOR

PEDRO MOTTA LIMA

Redação e Administração

Rua Alvaro Alvim, 21

22º ANDAR

SUCURSAS

PETROPOLIS: Rua Alencar Lima, 12 — 1º andar — sala 2

CAMPOS: Rua João Pessoa, 126 (sobrado)

S. PAULO: Rua dos Estudantes, 144

TELEFONES

Portaria ... 22-3070

Gerência ... 22-4226

Secretaria ... 22-2961

Redação ... 22-8518

VENDA AVULSA

Cs

Número do dia ... 1,50

Nos domingos ... 2,00

Números arretrados ... 3,00

ASSINATURAS

Assinatura Anual ... 300,00

Assinatura Semestral ... 150,00

Assinatura Trimestral ... 105,00

EXTERIOR

6 meses ... 100,00

3 meses ... 50,00

De via aérea, acrescentar despesas de postagem

Derrotado nas Eleições Gerais...

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

ta ocupará uma das cadeiras da Câmara dos Comuns. E, finalmente, o doutor Douglas Yang, advogado de Vancouver e conservador, derrotou o ministro da Defesa, Sr. Ralph Campbell, o que eleva a oito o número de ministros liberais derrotados pela oposição de John Diefenbaker. Contrariando a todos os prognósticos, essa reviravolta eleitoral provocou geral surpresa, inclusive entre os conservadores, os quais esperavam ganhar quando muito umas trinta cadeiras a fim de restabelecer o que o Sr. Diefenbaker qualificava de "equilíbrio parlamentar".

OTAWA, 11 (P. P.) — Foi derrotado na sua circunscrição de Port Arthur por um candidato socialista o ministro do Comércio do Canadá, Sr. C. D. Howe, geralmente considerado como o "homem forte" do Governo Saint Laurent.

OTAWA, 11 (De Jacques Grandinville, da France Presse) — O Partido Liberal do Sr. Louis Saint Laurent perdeu a maioria absoluta, pela primeira vez depois de 1953, em benefício dos conservadores, os quais emergem, caso se mantenha a tendência da votação, como o mais forte partido na Câmara dos Comuns.

Os conservadores do Sr. John Diefenbaker haviam conseguido, ao parecer, haver conseguido, às últimas horas da noite de ontem, 107 cadeiras no total de 265, contra 101 atribuídas aos liberais.

Foi dizimado o governo de Saint Laurent. Sete dos seus ministros foram derrotados, entre os quais o Sr. D.D. Howe, ministro do Comércio, geralmente considerado como o "homem forte" do principal artífice da prosperidade canadense, em que Saint Laurent havia transformado em principal base da sua "plataforma eleitoral". A despeito dessa prosperidade, demonstraram as eleições de 1957, como nos Estados Unidos em 1952, que um partido não pode resistir indefinidamente à usura do poder.

Depois de 22 anos de administração liberal em Ottawa, tudo indica que nenhum partido poderá constituir maioria absoluta na futura Câmara dos Comuns. Se isto ocorrer, a formação do novo governo dependerá do governador geral Vincent Massey, que deverá designar o novo primeiro ministro. Uma das consequências dessas eleições será o acréscimo de importância dos pequenos partidos Socialista e Creditista, os quais poderiam figurar como o "fio da balança do poder".

O RESULTADO

OTAWA, 11 (P. P.) — A nova composição da Câmara dos Comuns do Canadá, segundo os resultados ainda incompletos das eleições, seria a seguinte, em confronto com a Câmara eleita em 1953:

Conservadores — 113 (mais 61).

Liberais — 103 (menos 70).

Socialistas (CCP) — 24 (mais 1).

Credit Social — 19 (mais 4).

Diversos — 6.

A ser designado — 1.

O virelito popular causou total surpresa e desmentiu os rumores de império Gallup. Ao mesmo tempo, as eleições canadenses davam 43% de sufrágio para os liberais, obtiveram estes apenas 42%, enquanto os conservadores obtinham 39% dos votos, em lugar de 34%.

Regressando do sul do país, dias atrás, o coronel Mindelo, presidente da COFAP, declarou deslustrado com a abundância das safras, nas toneladas produtoras. Justificando, contudo, a escassez e a carestia reinantes nos grandes centros consumidores, afirmou o dirigente da COFAP que as mesmas eram devidas a falta de transporte e à especulação.

Para um governo, como o de JK, que disse desfraldar a bandeira do trinômio "Energia Transporte Alimentação", a confissão do Sr. Mindelo constitui grave acusação. Afirma de contas, as principais empresas de transportes ferroviário e marítimo estão em mãos do governo federal. E, quanto à especulação, ao governo, que não a combate, apesar de existir um órgão especializado para o controle dos preços, como a COFAP.

PROTEÇÃO AOS TRUSTES E AOS «TUBARÕES»

O pior de tudo é que, além da comissão, que favorece os «tubarões», os atravessadores, os intermediários que exploram os produtores, fixando-lhes preços vis pelas mercadorias adquiridas, e os varejistas e os consumidores, imbuídos de custos escorchantes pelas mesmas, o Sr. Juscelino Kubitschek fornece às companhias petrolíferas estrangeiras a oportunidade de arranjar novos milhões de lucros extraordinários, transformando a nossa farsa a plataforma de «Transporte e Alimentação» com que acenou para as grandes massas brasileiras.

UM EXEMPLO DO QUE SE PODE FAZER

Um pequeno exemplo de medidas concretas a favor do povo sobredito no combate à especulação, pode, aliás ser citado, para mostrar que o governo não está pondo em prática nenhuma providência nesse sentido porque outra é sua orientação. O exemplo a que nos referimos é o de S. João de Boa

CONFIE EM SUA BÓIA-ESTRELA E VENÇA!

QUARTA-FEIRA

4 MILHÕES

LOTERIA FEDERAL

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

AJUDE A

GRANDE ENTUSIASMO NOS PREPARATIVOS PARA O IV CONGRESSO SINDICAL MUNDIAL

Manifesto de líderes e militantes sindicais de todo o Estado conclama os trabalhadores a participarem do grandioso conclave patrocinado pela FSM, que se realizará na Alemanha de 4 a 15 de outubro próximo — Será constituída, no próximo dia 13, a Comissão Organizadora da Delegação Paulista — Crescente a cada momento o número de adesões

SAO PAULO, 11 (Do correio-ponto) — Começa-se a desenvolver com grande entusiasmo, em todo o Estado, os preparativos para a constituição da delegação paulista que participará do IV Congresso Sindical Mundial. Com o fim de organizar a Comissão Organizadora da referida delegação, dirigentes e militantes sindicais do Estado de São Paulo lançaram um manifesto que vem repercutindo intensamente nos meios sindicais de São Paulo.

É o seguinte o teor do documento, que já conta com grande número de assinaturas e vem a cada momento recebendo novas adesões:

Aos Trabalhadores Manuais e Intelectuais.

Aos Sindicatos e Federações, Companheiros Trabalhadores.

De 4 a 15 de outubro de 1957, reunirão-se na cidade de Leipzig, Alemanha, os representantes dos trabalhadores de todos os países do mundo e organizações sindicais, para partici-

parem do IV Congresso Sindical Mundial convocado pela F. S. M. Trabalhadores que habitam países diferentes, pertencentes a todas as raças, religiões e tendências políticas, mas têm interesse comum, reunir-se-ão em Leipzig para tratar de questões que lhes dizem respeito.

Os trabalhadores do Estado de São Paulo, que em 1953 participaram, em Viena, do III Congresso Sindical Mundial, integram-se ao movimento internacional de trabalhadores com cerca de 30 membros a Delegação Brasileira, estarão também em Leipzig levando sua contribuição aos debates que serão travados, transmitindo as experiências surgidas nestes últimos quatro anos e cobrindo outras que se registaram nos demais países. Ninguem mais que os trabalhadores sentem a necessidade de um encontro fraternal como esse, convocado pela Federação Sindical Mundial.

O IV Congresso Sindical Mundial é o congresso dos trabalhadores de todo o mundo. Todos os trabalhadores devem se fazer representar para debater, fraternalmente, a melhor maneira de se alcançar melhorias na sua vida. Nós, que em São Paulo vemos ameaçada a estabilidade após 10 anos de serviço nas empresas; cujos salários estão aquém das nossas necessidades; onde a previdência social é devorada de seus objetivos, e onde existe a ameaça de desemprego, enfim, nós que sentimos a necessidade de enfrentar uma série de problemas que a todos afetam, podemos e devemos participar do IV Congresso Sindical Mundial.

Nesse Congresso que será do grande valor, para unir ainda mais os trabalhadores, onde a discussão será livre e franca, será orientada por temário amplo, dando aos delegados a oportunidade para debater e defender os interesses dos trabalhadores que representam.

Os trabalhadores, que criam todas as riquezas existentes na

face da terra e que são milhões, têm sobre os ombros uma grande responsabilidade face à própria humanidade. Esta força imensa representada pelos trabalhadores, seus sindicatos, federações e associações, crescerá à medida em que a união em escala mundial for ampliada e consolidada. No IV Congresso Sindical Mundial está, portanto, a esperança de novas realizações e conquistas para todos os trabalhadores de todos os países.

Nós, abaixo assinados, dirigentes sindicais e de associações conclamamos os trabalhadores de nosso Estado a comparecerem no próximo dia 13 às 20 horas, no salão da Associação Paulista de Imprensa — API — na rua Álvares Machado, 22, a fim de ser constituída a Comissão Organizadora da Delegação Paulista ao IV Congresso Sindical Mundial, a realizar-se em Leipzig, de 4 a 15 de outubro de 1957. Ao mesmo tempo, conclamamos a todos os trabalhadores manuais e intelectuais, homens e mulheres, a debaterem as questões que lhes são sentidas, nos seus sindicatos, federações e associações, nas fábricas e oficinas, em suma, em todos os locais de trabalho, para que os Delegados de São Paulo levem ao IV Congresso Sindical Mundial a mais viva expressão do pensamento e anseios dos trabalhadores paulistas, a par com seus sentimentos fraternais para com

os demais companheiros de outras nações.

São Paulo, abril de 1957

Assinados: Salvador Lacerda, bancário de São Paulo; Geraldo Machelli, têxtil; José Chedat, vidreiro; Afonso Delella, metalúrgico; João Nascimento Saravia, ferroviário; José Luiz Silveira, metalúrgico; José Flores, marceneiro; Laura Porta, indústria de brinquedos; Antônio Chamorro, Pedro Gillardi Filho, construção civil; Antônio Gaban, ceramista; João Pedrosa do Nascimento, ambulante; Eloy Thyro, ferroviário; Victorio Mortarelli, jornalista; Arsenio Tavelleri, jornalista; José de Araújo Placido, metalúrgico; Luiz Álvares, construção civil; Filadelfo Braz, metalúrgico; Vicente Beritelli, construção civil; Eugênio Champ, metalúrgico; Remigio Perotti, trabalhador em curtume; Aristides de Basile, jornalista; Gentil Correia, panificador; Nelson Rustici, têxtil; Pedro Iovine, bancário; José da Rocha Mendes, gráfico, deputado estadual; Salto Adami, ambulante; Fortunato Marinielli, metalúrgico; Santos Bobadilla latifúndio; Salvador Rodrigues, marceneiro; Sinfrônio de Souza, construção civil; Alberto A. Ferreira, mestre em fabricação; Luiz Tenório de Lima, latifúndio; Guarino Fernandes dos Santos, ferroviário; Dante Pelicani, gráfico; Otávio Alexandre, vidreiro; José Busto, metalúrgico; Angelo Malanguê, têxtil; Eulínia de Oliveira, têxtil; Abecio Bittencourt, bancário; Regis Dupra, músico; João Possi, jornalista; Tullman Neto, jornalista; Geraldo Milani, têxtil; Antônio Dozo, ferroviário; Sérgio Valvassora, marceneiro; Benedito Lucas Sales, gráfico; Miguel Guilherme, metalúrgico de São André; Abraham Jaglo, jornalista; Abílio Martins da Costa, funcionário público; João Louzada, vereador, construção civil; João da Costa Pinto, jornalista; Luiz Gonzaga, mestre em Soroaba; Jânio Gouveia, gráfico; Jôlio Urgeta, ambulante; Valdemar Maffei, gráfico; Aldo Lombardi, metalúrgico; Immanuel Fernandes, têxtil; Romildo Chafarini, indústria de carnes e derivados; Mário Perassa, carnis; Silvio Moreira Porto, carnis urbanos de São Paulo; Manuel Rodrigues dos Santos; Jôlio Devichatti, têxtil; Silvestre Bozzo, papel e papéis; Luiz Fermine de Lima, têxtil; Antônio Candido Lindolfo, metalúrgico; Durval Tamer, curtume; João Batista Vieira, bancário; dr. Valtir Sampaio, advogado trabalhista; Berlim de Paula Cavalcanti, panificador; Bernardo de Abreu Madeira, comerciante de Santos; José da Silva, panificador; Manuê Ribeiro, curtume; Elio Sandoval Peixoto, professor; João Bozzolo Filho, ambulante; João Batista de Abreu, motorista; Juvenal Leme Costa, carnis; Abílio V. da Silva, químico; Alberto Vilem, têxtil; Adilberto Aurelio Mendes de Oliveira, ambulante; Adolinda Ribeiro, Parfuma, ambulante; Freitas Nobre, vereador e jornalista; Libero Pienzo, motorista; Manuel Montagne, químico; José da Silva, indústria de brinquedos; Abecio

Cintra Valença, motorista; A. Liberatto, têxtil de São Bernardo do Campo; José A. Ribeiro, hoteliro; Euclides Strogoner, químico de Santo André; Antônio Moraes, construção civil; João Roque, metalúrgico; Francisco J. Teixeira, têxtil; Milton Marcondes, vendedor e bancário; Manoel Lourenço, mestre feição e feleagem; Joaquim Prado, têxtil de Taubaté; Augusto de Mata, construção civil de São José dos Campos; José Rui Martinez, motorista; Luiz I. dos Santos, carnis; Valerio P. rotti, indústria de brinquedos; Inácio Plessao, contra-mestre; Francisco Moreira Ariza, contra-mestre; Luiz Cris Olveti, hoteliro; Sebastião Alves Rocha, hoteliro; Sano Rizzo, metalúrgico; José Edmundo Bato, jornalista; Ernesto Corrain, metalúrgico; Luiz Bas chiera, rodoviário; Osvaldo Meneguim, gráfico; João Florintini, têxtil de São Caetano; Antônio Santos Pinto, marceneiro de São Bernardo do Campo; Pedro Daniel de Souza, construção civil de São Caetano; Marcelino Alves de Souza, contra-mestre de Taubaté; Antônio Ferreira da Silva, têxtil; Rubens Beroldi-Pereira, têxtil; Clisson Zenetti, contra-mestre em Taubaté; Mário Teixeira, têxtil de Piracicaba; José Diniz, metalúrgico; Euclides Pavão, marceneiro; Francisco O. Filho, marceneiro; Francisco Ferreira Junior, marceneiro; José Campos Ramos, gráfico; José Rodrigues, gráfico; Nivaldo Fonseca, têxtil; Nestor da Silva, aeroviário; Vicente Alcori, marceneiro; José Rocha, gráfico; Evaristo Moreno Perez, gráfico; Vicente Mendes Rodrigues, têxtil em São José dos Campos; José Molinillo, têxtil; Augusto Rodrigues da Silva, ambulante; Luiz Palva, metalúrgico; Benedito Camargo, têxtil de Jundiaí; José Pereira de Carvalho, jornalista; João Francisco Nemo, têxtil de São João do Rio Preto; Rubens Alves Pinheiro, gráfico; João Tomaz de Camargo, gráfico; Antônio Moreno, indústria de brinquedos; Adriano Barbeta, metalúrgico de Santo André; Eudáclio de Moraes, têxtil de São Caetano; Felipe Cordeiro, têxtil de Jundiaí; José P. de Ferrari, têxtil de Santo André; Henrique Lopes, metalúrgico; Vicente Guerriero, carnis; José Faria dos Santos, construção civil; Jetero Faria de Carvalho, engenheiro, funileiro público; Manuel da Silva Oliveira, cacau e balas.

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

BANCÁRIOS EM REVISTA

CAMPANHA DE SALÁRIOS — Hoje, todos os Sindicatos de Bancários do país e a Comissão Executiva Nacional dos Bancários deverão entregar às autoridades federais, Estaduais e Municipais, e aos banqueiros, no Rio e em todos os Estados, documentos substanciando as reivindicações dos Bancários do Brasil.

AVISO AS COMISSÕES SINDICAIS — Encontram-se à disposição dos bancários no Sindicato, modelos apropriados para eleição das Comissões Sindicais e, que, constituem boa ajuda para a eleição de novos representantes.

LEI DE 6 HORAS PARA O PESSOAL DE PORTARIA — Foi entregue à Comissão de Legislação Social do Senado Federal o parecer da Diretoria do Sindicato sobre o Proj. 326 que estende a lei de 6 horas ao Pessoal de Portaria. O parecer baseou-se na inconstitucionalidade da discriminação que se faz entre elementos de uma mesma categoria profissional, bem como nos pareceres de médicos do IAPB que afirmam que as maiores vítimas de doenças no meio bancário, são os componentes dos quadros de Portaria.

REEMPREGO PARA OS EMPREGADOS DOS BANCOS EM LIQUIDAÇÃO EXTRA JUDICIAL — Foi entregue à Comissão de Reemprego, pelo bancário Roberto Teixeira Gouveia, representante do Sindicato junto àquela Comissão, relatório indicando diretrizes para o reemprego dos 180 bancários inscritos no Rio, prosseguindo na organização do cadastro dos bancários dos Estados cuja inscrição foi processada posteriormente.

INTERCAMBIO SINDICAL — Vem sendo realizadas visitas diárias a Sindicatos de Trabalhadores desta Capital, hipotecando solidariedade nos que se encontram empenhados em campanhas e solicitando apoio para as reivindicações dos bancários.

SINDICATO DOS OFICIAIS MARCENEIROS E TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE SERRARIAS E MÓVEIS DE MADEIRA DO RIO DE JANEIRO

Reconhecido pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, na forma do Decreto-Lei n.º 1402, de 5 de Julho de 1939

De acordo com o disposto no art. 7.º das Instruções baixadas com a portaria ministerial n.º 11 de 11 de fevereiro de 1954, faço saber aos que virem este edital ou dele tomarem conhecimento que as chapas registradas concernentes à eleição a ser realizada nos dias 10, 11, 12 e 13 de julho próximo, no Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Serrarias e Móveis de Madeira do Rio de Janeiro, foram as seguintes:

CHAPA NÚMERO 1	CHAPA NÚMERO 2
<p>PARA A DIRETORIA DO SINDICATO</p> <p>Herodinos Saralva de Carvalho — Cart. Profs. 36984 — série 36 Esquadrias Brasil Ltda.</p> <p>Manoel Deolindo da Cruz — Cart. Profs. 99240 — série 1 — Carlos Laubisch Hirt & Cia.</p> <p>Nilton Neves Nogueira — Cart. Profs. 85807 — série 68 — Carlos Laubisch Hirt & Cia.</p> <p>Loyso de Araujo Castro — Cart. Profs. 30570 — série 41 — Esquadrias Triunfo Ltda.</p> <p>Lourival Gomes de Souza — Cart. Profs. 6728 — série 46 — Fábrica de Móveis Uruguai</p> <p>Manoel Joaquim da Silva — Cart. Profs. 60640 — série 62 — J. S. Rebelo & Silva</p> <p>SUPLENTE</p> <p>Roberto Antônio Cardoso Filho — Cart. Profs. 9039 — série 27 — Samuel Herkorn</p> <p>Aldemar Teixeira — Cart. Profs. 63744 — série 1 — Móveis Cacique Ltda.</p> <p>Horácio Batista da Silva — Cart. Profs. 15432 — série 31 — Paris Móveis</p> <p>Custódio Mello — Cart. Profs. 88945 — série 1 — Bergman & Moreira Ltda.</p> <p>Mário Vito dos Santos — Cart. Profs. 64335 — série 73 — Esquadrias Brasil Ltda.</p> <p>Celestino Moraes dos Santos — Cart. Profs. 71935 — série 68 — J. S. Rebelo & Silva</p> <p>PARA O CONSELHO FISCAL</p> <p>Laudelino Rosa de Souza — Cart. Profs. 9244 — série 1 — J. Bastos Oliveira & Cia. Ltda.</p> <p>Eugenio Euzébio Pereira — Cart. Profs. 66034 — série 1 — Móveis Cacique Ltda.</p> <p>Pedro de Almeida — Cart. Profs. 63703 — série 1 — Móveis Cacique Ltda.</p> <p>SUPLENTE</p> <p>Silvio Fernandes — Cart. Profs. 34323 — série 25 — Almeida Mattos & Cia. Ltda.</p> <p>Francisco Sengenito — Cart. Profs. 78153 — série 29 — Esquadrias Brasil Ltda.</p> <p>Sebastião Batista dos Santos — Cart. Profs. 10742 — série 75 — F. Passos & Cia. Ltda.</p> <p>PARA O CONSELHO DA FEDERAÇÃO</p> <p>Sebastião Alves de Magalhães Sobrinho — Cart. Profs. 88663 — série 21 — R. S. Moura Ltda.</p> <p>Wilson Benjamin de Carvalho — Cart. Profs. 73053 — série 36 — C. Laubisch Hirt Ltda.</p> <p>José Gomes de Souza Filho — Cart. Profs. 19023 — série 68 — Móveis Tabu Ltda.</p> <p>SUPLENTE</p> <p>José Victoriano de Oliveira — Cart. Profs. 7620 — série 1 — Móveis Miranda</p> <p>Hilário de Arruda Costa — Cart. Profs. 98343 — série 21 — Carlos Laubisch Hirt Ltda.</p> <p>Rosalvo Baptista — Cart. Profs. 53375 — série 28 — Fábrica de Móveis Guanabara Ltda.</p>	<p>PARA A DIRETORIA DO SINDICATO</p> <p>Luís Gregório da Paixão — Cart. Profs. 99513 — série 1 — Decorações H. Liberal S. A.</p> <p>José Amaral de Menezes — Cart. Profs. 12399 — série 16 — 1.º Tesoureiro do Sindicato</p> <p>Manoel Galdino de Oliveira — Cart. Profs. 56002 — série 10 — Móveis Carbu Ltda.</p> <p>Elenne Marcel Aurore — Cart. Profs. 31980 — série 32 — Leandro Martins S. A.</p> <p>José Sena Irmão — Cart. Profs. 31980 — série 32 — Domingos Joaquim da Silva S. A.</p> <p>Antônio dos Reis Valente — Cart. Profs. 22340 — série 32 — Casa Carlos Laubisch Hirt Ltda.</p> <p>SUPLENTE</p> <p>Joaquim Pereira dos Santos — Cart. Profs. 66265 — série 1 — Móveis Lamas</p> <p>Manoel Rodrigues — Cart. Profs. 63017 — série 21 — Móveis Carbu Ltda.</p> <p>Manoel Ribeiro Souza dos Santos — Cart. Profs. 16054 — série 15 — Móveis Miranda</p> <p>Adhemar Alvaro — Cart. Profs. 87079 — série 62 — Móveis Tamoyo</p> <p>Irineu dos Santos — Cart. Profs. 1046 — série 29 — A. Fernandes & Ramos Ltda.</p> <p>Natalino Ferreira dos Santos — Cart. Profs. 6566 — série 79 — J. S. Sauwen</p> <p>PARA O CONSELHO FISCAL</p> <p>Jorge Alves da Silva — Cart. Profs. 24882 — série 10 — Carpintaria Golub</p> <p>Augusto Cassiano Grilo — Cart. Profs. 3437 — série 24 — Móveis Estevo Gunfeld</p> <p>Milton Galdino — Cart. Profs. 61319 — série 60 — Paris Móveis</p> <p>SUPLENTE</p> <p>Washington Fernandes do Nascimento — Cart. Profs. 80277 — série 83 — Móveis Piedade</p> <p>Oswaldo Gomes Mendes — Cart. Profs. 60066 — série 1 — Móveis Tapeçaria Triunfo</p> <p>Oswaldo Rodrigues — Cart. Profs. 79593 — série 32 — Móveis Para</p> <p>PARA O CONSELHO DA FEDERAÇÃO</p> <p>José Jaime Gomes — Cart. Profs. 36761 — série 12 — atual Presidente do Sindicato</p> <p>Roberto Moreira — Cart. Profs. 33814 — série 41 — Raimundo Sobrinho & Moura Ltda.</p> <p>José de Assumpção — Cart. Profs. 52117 — série 34 — atual 1.º Secretário do Sindicato</p> <p>SUPLENTE</p> <p>João da Cruz Marques — Cart. Profs. 6489 — série 47 — Móveis Cavalcante</p> <p>Américo Moreira Alves — Cart. Profs. 96105 — série 62 — Casa Leandro Martins S. A.</p> <p>Euclides Henrique da Silva Junior — Cart. Profs. 28554 — série 41 — Sociedade Tekno Ltda.</p>

Rio de Janeiro, 11 de junho de 1957.

JOSÉ JAIME GOMES
Presidente

Vida SINDICAL

MOINHOS

O Sindicato dos Trabalhadores em Moínhos convocou as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação para o dia 27 de junho próximo.

COMISSÁRIOS DA M. M.

Serão realizadas as eleições no Sindicato dos Comissários da Marinha Mercante, no dia 15 de agosto, para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação.

MESTRES DE PEQUENA CABOTAGEM

O Sindicato dos Mestres de Pequena Cabotagem, da Marinha Mercante, convocou as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação para o dia 15 de agosto próximo.

TRABALHADORES EM COURO

O Sindicato dos Trabalhadores em Artefatos de Couro realizará eleições no próximo dia 21 para escolha da nova Diretoria e Conselho Fiscal. Duas chapas vão concorrer; uma delas encabeçada pelo sr. José Vicente Alves, que vinha exercendo já a função de secretário da entidade.

PROFESSORES

De 17 a 22 do corrente serão realizadas as eleições para renovação da diretoria e demais órgãos do Sindicato dos Professores, primários, secundários e de artes desta Capital.

TELEFONICA

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Rio de Janeiro, convocou uma Assembleia Geral Extraordinária, para o dia 18 do corrente às 19 horas, para deliberar sobre a fundação da Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas e eleger 3 delegados e 3 suplentes para o Conselho da referida Federação.

DIA 15, BAILE DOS ALFAIATES

A «Gazeta do Vestuário», vibrante órgão dos alfaiates e costureiros, dará um grande baile no dia 15 de junho, na sede do Sindicato dos Comerciantes, das 22 às 3 horas, sendo na ocasião coroada a rainha da «Gazeta do Vestuário», convites na Secretaria do Sindicato.

MARÍTIMOS

Hoje, às 19 horas, será realizada uma reunião conjunta dos Sindicatos marítimos, na sede do Sindicato dos Operários Navais de Niterói, para deliberarem, sobre a falta de pagamento do aumento de salário, do Grupo Carretreiro.

SINDICATO NACIONAL DOS AEROVIÁRIOS

Sede própria: Avenida Presidente Wilson, 210
Telefone: 22-6021

Assembleia Geral Extraordinária

Pelo presente ficam convocados todos os associados em pleno gozo de seus direitos sindicais para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária na sede social do Sindicato Nacional dos Aeroaviários, sita à Avenida Presidente Wilson — 210 — 5.º andar, no dia 13 do corrente às 18 horas em primeira convocação e com número legal e às 19,30 horas em segunda convocação e com qualquer número, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte

Ordem do Dia:

- 1.ª Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior;
- 2.ª Exposição sobre o trabalho realizado pela Diretoria desde 23-4-57;
- 3.ª Homologação do plano aprovado pela Diretoria para campanha de sindicalização e do Regulamento do Departamento de Previdência Social;
- 4.ª Homologação e posse dos Delegados Sindicais indicados para os diversos setores de trabalho.

Rio de Janeiro, 11 de Junho de 1957

OTHON CANEDO LOPES — Presidente.

DR. A. CAMPOS

(Cirurgião-Dentista)

Dentaduras anatômicas, extrações difíceis e operações da boca, BRIDGES FIXOS E MÓVEIS (Roach) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n.º 9, sala 801 — Segundas, quartas e sextas-feiras. Telefone: 62-6225

QUEM NÃO DEVE NÃO TEMER

E AMAURY não teme porque vende realmente mais barato: Camisa Espanha listrada olímpica a Cr\$ 120,00. Camisa branca Nova América Cr\$ 250,00. Camisa Pêlo de Ove Cr\$ 150,00. Camisa de Tricoline listrada Cr\$ 150,00. Camisa ANNA ENCOL 180,00. Rua da Alfândega, 318 — 1.º andar. Rua Vinte de Abril, 7. Rua José Maurício, 256-A, na Penha e Av. Nilo Pecanha, 256, Caxias, Estado do Rio.

Revendedores Feltrantes e Lojistas

Ganha mais dinheiro, quem compra melhor. Vejam estas ofertas: Blusões listrados, de todos padrões, várias cores. Cr\$ 70,00 — Blusões de linha, várias cores, barato: Cr\$ 125,00. Blusões Anaruga, Novidade Cr\$ 120,00. APROVEITEM RUA SENHOR DOS PASSOS, 237-A — Sob. CONFECÇÕES ESTRELA

Dra. Marina dos Santos Vilhena

(1.º Aniversário)

Os amigos da saudosa dra. Marina convidam a todos para a homenagem que prestarão a sua memória no próximo dia 13 às 9 horas, quando incorporados sairão do portão principal do Cemitério de S. Francisco Xavier, em visitação a seu túmulo.



FÁBRICA CONFIANÇA DO BRASIL
R. da Carloca, 87 - Próximo à Pça. Tiradentes

MOLESTIAS SEXUAIS

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular

CLÍNICA DO DR. SANTOS DIAS
HORARIO: Diariamente, das 14 às 16 horas.

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 8.º ANDAR — CONJUNTO, 903 — TEL.: 32-6236

10-20% de Descontos

Em Óculos Esportivos 10% de Desconto

Em Óculos de Grau 20% de Desconto

ÓTICA SÃO MIGUEL

Revelações — Amplificações — Material Fotográfico

Consultas em geral

LARGO DE S. FRANCISCO, 23 — SOB. — SALA 5



SEUS OLHOS... São seu maior tesouro



COM APENAS 150 Cruzeiros

ÓTICA CONTINENTAL

Senador Dantas, 118-C

ESCONDALO!

Tudo o mundo experimenta, mas ninguém consegue vender por menos que AMAURY. Blusões de cambraila xadrez e listr. Cr\$ 180,00. Blusões de fustão Cr\$ 230,00. Blusões de Nylon Cr\$ 230,00 e 250,00. Blusões de Fustão Cr\$ 250,00. Blusões de Cambraila de Linha Inglêsa Cr\$ 500,00. Rua da Alfândega, 318 — 1.º andar. Rua Vinte de Abril, 7. Rua José Maurício, 256-A, na Penha e Av. Nilo Pecanha, 256, em Caxias, Estado do Rio.

A SUPLEMENTAÇÃO DOS PROFESSORES

A Diretoria do Sindicato dos Professores dirigiu ao Vice-Presidente da República e a todos os líderes de Partido na Câmara e no Senado o seguinte apelo: O Sindicato dos Professores leva ao conhecimento de V. Exa. que a «suplementação do salário» dos professores do ensino particular referente nos sete últimos meses de 1956, bem como os 50% restantes dos primeiros meses do mesmo ano, não foi paga até a presente data, apesar das declarações taxativas do Sr. Ministro da Educação e de seus auxiliares, que seriam pagas até o Natal do ano passado.

Apelamos para o nobre parlamentar no sentido de intervir junto ao Exmo. Sr. Presidente da República a fim de mandar executar a Lei do Fundo do Ensino Médio, efetuando o imediato pagamento da suplementação relativa a 1956 devido ao magistério particular de todo o País. Aproveitamos a oportunidade para apresentar os nossos protestos de estima e consideração.

(Ass.) Bayard Demaria Boileux — Presidente.

SENSACIONAL!

O LIVRO NEGRO dos acordos de minerais a América firmados entre o Brasil e os Estados Unidos

OLYMPIO GUILHERME

O Brasil e a Era Atômica

PRIMEIRO LIVRO DE HISTÓRIA DE MINÉRIOS APRESENTADO EM NOSSO PAÍS

1.ª EDIÇÃO

100.000

Destituída a Diretoria da Cooperativa dos Emp. da Light

Reclamam Pais de Alunos Escolas Para Seus Filhos

Grande comissão esteve ontem na Câmara Municipal — Queixas contra gastos inúteis

A já crônica situação de crise financeira em que se debate a Prefeitura do Distrito Federal vem causando grande apreensão entre aqueles que mais diretamente dependem do governo municipal. O sr. Negrão de Lima há muito tempo que vem fazendo declarações bastante pessimistas em relação às finanças municipais. Constatamos, no entanto, em nossa edição de ontem, mais de trinta mil crianças, que estão matriculadas em colégios particulares por conta da Prefeitura, acham-se sob a ameaça de serem trancafiadas em suas matriculas em virtude da falta de pagamento por parte da municipalidade.

NA CAMARA MUNICIPAL
Na tarde de ontem numerosa comissão de pais de alunos e de diretores de colégios esteve na Câmara Municipal. Foram levar nos vereadores os seus protestos contra a calamitosa situação em que se encontram todos os alunos, pais e professores. Os alunos, caso a Prefeitura não efetue o pagamento das mensalidades, serão obrigados a interromper os seus estudos, ainda na fase inicial de sua educação escolar. Os pais, lutando com as naturais dificuldades de ordem econômica, sofrerão o drama de verem seus filhos sem instrução. E os professores terão que fechar seus colégios, ou, no mínimo, terão um grande prejuízo financeiro com o «calote» municipal.

Os vereadores com quem a comissão teve oportunidade de debater o angustioso problema, afirmaram sua deliberação de procurar uma solução para o caso envidando todos os esforços para que a Prefeitura venha a conseguir o desejado empréstimo de 3 bilhões do governo federal.

Em palestra com a nossa

reportagem, alguns dos professores presentes à Câmara Municipal, fizeram críticas à atuação do prefeito Negrão de Lima. Acha, com muita razão, que se a Prefeitura está atravessando uma terrível crise financeira, como reconhece a todo instante o próprio sr. Negrão de Lima, não se justificam de maneira alguma os gastos com obras perfeitamente admissíveis, como tem acontecido com a remodelação de vários jardins da capital. O último deles, por sinal, o da praça Floriano, foi preparado com toda urgência para a chegada do «homem de palha» do salazarismo, sr. Craveiro Lopes. Disse-nos um dos membros da comissão:

— É um absurdo que o Prefeito, enquanto alega não ter verba para educar as crianças para ajudar a tirar o povo do analfabetismo, da ignorância e do vício, conta nos gastos de milhões de cruzeiros com pompas para o sr. Craveiro Lopes admirar. O que é mais importante, homenagear o sr. Craveiro ou dar um pouco de cultura às crianças? É muito bonito, sem dúvida, uma cidade cheia de belos jardins e de iluminação feérica, mas eu penso que é muito melhor uma cidade cheia de crianças na escola.

AJUDE A IMPRENSA POPULAR



PREPARATIVOS DO FESTIVAL DA JUVENTUDE — Centenas de milhares de jovens, rapazes e moças, preparam-se, em toda a União Soviética, para participar no Festival da Juventude. A fotografia mostra o treinamento de um grupo de bailarinos que se preparam numa fábrica de Kirov, durante o festival regional de Voróje.

Grécia Virá à Bienal

Apresentando-se com 20 quadros, 12 esculturas e 18 gravuras, os artistas gregos comparecerão à IV Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo. A notícia foi recebida ontem, no Itamaraty, enviada pela Legação do Brasil em Atenas.

A Grécia contribuirá ainda com maquetes, cenários, traços, fotografias, etc., para a I Bienal de Artes Plásticas, que será realizada na mesma ocasião, em São Paulo.

ANO X — Rio de Janeiro, quarta-feira, 18 de junho de 1957 — N. 2187

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTIA LIMA

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

Eleitos os Delegados-Eleitores Para o Pleito do I.A.P.I.

Realizar-se-á no sábado a eleição dos membros do Conselho Fiscal

Foram efetuadas ontem finalmente, as eleições no Distrito Federal, para renovação parcial do Conselho Fiscal do IAPI.

Depois de realizado o pleito para o Conselho Fiscal, os delegados-eleitores se reunirão para elegerem os delegados ao Congresso de Previdência Social, que se instalará depois de apuradas as urnas de todos os Estados.

No Distrito Federal foram eleitos os seguintes delegados: Adauto Rodrigues, Se-

cretário do Sindicato dos Alfaleiros, Giovanni Francisco Amadeo Romita, Presidente do Sindicato dos Gráficos, Rogério Leite, Secretário do Sindicato dos Têxteis; Benedito Cerqueira, Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos e José Alves Azevedo, do Sindicato dos Trabalhadores em Produtos Químicos.

A apuração das eleições será no dia 15 do corrente e no dia 16 terá início o Congresso de Previdência Social dos Trabalhadores vinculados ao IAPI.

EM UM ANO O PREÇO DO CALÇADO SUBIU MAIS DE 100%



O sr. Alfredo Antônio Gerhardt, relator do processo

Esta é uma das conclusões a que chegou a subcomissão nomeada pela COFAP para estudar o tabelamento do artigo — Nada foi deliberado na reunião de ontem — Exposição do relator do processo — Estabelecimento de 30% o lucro máximo para a indústria e comércio do calçado

O plenário da COFAP voltou-se a reunir, ontem, a fim de deliberar sobre o tabelamento do calçado. Como há várias sessões acontecendo, os trabalhos são encerrados sem que nada fique deliberado com respeito à matéria. Desta feita, a votação do tabelamento foi adiada em virtude de terem os representantes da indústria e comércio do calçado, Mário de Piere e Nilo Sevalho, pedido vista do processo.

EXPOSIÇÃO

Até o início dos trabalhos o conselheiro Alfredo Antônio Gerhardt, representante dos Economistas, relator da matéria, pediu a palavra tecendo uma longa exposição das atividades da subcomissão.

Queimou-se Com Glicerina

Com queimaduras de 1º, 2º e 3º graus, deu entrada ontem no hospital Souza Aguiar, procedente da Fábrica de Sabão Platina, onde trabalha o operário Arquimedes Alves Pereira, de 29 anos, solteiro, residente a rua Antônia Guarani, 127 em São João de Meriti. O acidente procurava destampar um depósito de glicerina em combustão, tendo na ocasião, o líquido transbordado, atingindo-o em cheio. Seu estado é bastante grave.

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

NA COOPERATIVA DOS EMPREGADOS DA LIGHT:

Confirmada a Pela Justiça A Destituição da Sua Administração

Em magistral sentença o Juiz da 8ª Vara Cível deu ganho de causa aos cooperados — Denegado o interdito proibitório contra os delegados e concedida a imissão de posse à nova diretoria

Há mais de um ano, vinha sendo andamento na Justiça o caso da destituição da diretoria da Cooperativa de Consumo dos Empregados da Light e Associação, destituição esta que foi efetuada pelos associados em virtude dos abusos que a atual diretoria vinha fazendo

naquela organização dos trabalhadores. Na ocasião foi eleita uma nova administração encabeçada por Misael Wanderley e Manoel Ricardo, tendo os administradores destituídos recorrido ao Judiciário no sentido de anular a decisão da assembleia.

SENTENÇA FINAL
O Exmo. sr. Juiz da 8ª Vara Cível, ontem, em magistral sentença, deu ganho de causa aos trabalhadores, desafiando assim a trama urdida por aqueles mais administradores que utilizaram no processo, inclusive provocações contra IM-

PRESSA POPULAR. Soube assim aquele magistrado fazer a devida justiça não só aos delegados que estavam envolvidos no processo e entre estes os presidentes do Sindicato de Caris e do Sindicato de Energia Elétrica, mas também a mais de 7.000 associados que se achavam prejudicados com a permanência daqueles administradores.

Em sua sentença o Exmo. sr. Juiz indeferiu o interdito proibitório que a administração destituída pleiteava contra a esmagadora maioria do quadro de delegados e ainda concedeu a imissão de posse à administração que tem a sua frente o sr. Misael Wanderley, reconhecendo como legal a assembleia convocada pelo Conselho Fiscal.

VITÓRIA DOS TRABALHADORES
Não resta dúvida ter sido a sentença daquele magistrado uma grande vitória dos cooperados da Light, bem como do seu país.



Plenário da memorável assembleia realizada no S. João de Meriti há um ano atrás, quando os cooperados da Light destituíram a administração — Cooperados

te aos modelos de custo equivalente, já existentes em dezembro de 1956.

Art. 2º — Fica estabelecido a margem máxima de 30

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

PORTARIA
O relator da matéria em seguida apresentou ao Plenário minuta de portaria, que visa a fixar as seguintes normas para a indústria e o comércio de calçados:

— Art. 1º — Ficam estabelecidos como preços máximos, de venda dos cursos, solas e de venda dos calçados, pelas fábricas, os correspondentes ao último negócio realizado no ano de 1956, devidamente registrado em livros e documentos de comprovação legal, acrescidos ou diminuídos da diferença de valor resultante das novas incidências do imposto de consumo.

Parágrafo 1º — Se os preços do mercado externo ocasionarem perturbações no abastecimento do mercado interno, será providenciado junto às autoridades competentes o contingenciamento da exportação.

Parágrafo 2º — Os novos modelos de calçados terão o preço de venda correspondente ao período de afastamento do serviço.

VANTAGENS
Essas periódicas demissões que levam a fome e o desespero a centenas de lares operários, é uma manobra do sr. José Abdalla, para forçar a obtenção de vantagens, dos cofres públicos, como condição preliminar para que

Readmitidos os 203 Tecelões Da Fábrica Confiança

Serão pagos os dias que permaneceram afastados do trabalho — O industrial J. J. Abdalla utiliza os sofrimentos dos operários para arrancar vantagens do governo e dedicar-se à especulação imobiliária

Após quase um mês de sua dispensa, voltaram ao trabalho os 203 operários da Fábrica Confiança. Segundo informou o deputado Francisco Macedo, que atua como mediador, representando o Ministério do Trabalho, os tecelões receberam os pagamentos dos dias que permaneceram afastados do emprego. Esta comunicação foi feita antontem na grande assembleia realizada no Sindicato dos Têxteis.

ANTECEDENTES
Aliás, a demissão agora revogada, foi a terceira que o industrial José João Abdalla aplica a aqueles trabalhadores, sem justa causa e como represália às legítimas reivindicações formuladas pelos mesmos. A primeira foi em junho de 1956; readmitidos, somente os que gozavam de estabilidade é que receberam os dias parados. A segunda dispensa injusta durou de dezembro de 56 a janeiro de 57. Graças a um acordo celebrado entre o Sindicato dos Têxteis e a direção da Confiança, todos eles receberam os salários correspondentes ao período de afastamento do serviço.

Em virtude de não ter sido convenientemente atendido pelo IAPI, esteve ontem em nossa redação o sr. Antônio Corrêa de Souza, que nos relatou o seguinte: «Em 1952, fora licenciado pelo referido Instituto. Em virtude da gravidade de sua moléstia (esquistossomose),

obter vantagens, crédito no Banco do Brasil, principalmente, a fim de que se dedicasse à especulação imobiliária.

CONSPIRAÇÃO CONTRA A ESTABILIDADE
Por outro lado, como se acentuaram os trabalhos em assembleia do Sindicato dos Têxteis, a Confiança tentava levar também os tecelões, mais antigos, com estabilidade garantida, a se desligarem e a aceitar acordos lesivos aos seus interesses.

Quanto aos outros, aqueles com pouco tempo de casa, acabariam ficando na rua, de mãos vazias.

A situação, felizmente, que parece, foi sanada, com readmissão dos 203 tecelões. Mas é preciso, contudo, que se evitem novas situações de «tabela» J. J. Abdalla, que tente abusar da tranquilidade e da fome de centenas de famílias, com o fim exclusivo de conquistar privilégios dos órgãos governamentais.

Mandaram o Associado Doente Regressar ao Trabalho RECLAMAÇÃO CONTRA O I.A.P.I.

Em virtude de não ter sido convenientemente atendido pelo IAPI, esteve ontem em nossa redação o sr. Antônio Corrêa de Souza, que nos relatou o seguinte: «Em 1952, fora licenciado pelo referido Instituto. Em virtude da gravidade de sua moléstia (esquistossomose),

em 1956 foi transferido para Magé, onde recebia apenas o auxílio doença, sem nunca se submeter a qualquer tratamento. Em fevereiro do ano passado, ainda doente, segundo suas declarações, teve alta, o que o obrigou a trabalhar, mas, em virtude da gravidade de sua moléstia (esquistossomose),

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

- ★ Tudo vai subir
- ★ Mais impostos
- ★ Congela ou não?

VOZES da Cidade

Não tardará o novo pulo dos preços (nunca menos de 20%) resultante do aumento da gasolina. Assim, J.K., para atender a Standard Oil e demais trustes que controlam a maior parte do fornecimento e a totalidade da distribuição do combustível líquido, desampara os consumidores, já no último furo do loro.

XXX

O homem não está apenas fazendo as promessas da campanha eleitoral. Timbra em realizar política oposta à que anunciou. Afastando agora o transporte rodoviário, o aéreo e parte do ferroviário e do marítimo, J. K. e seu ministro da Fazenda supõem que a capacidade de sofrimento do povo tem o seu limite.

e nos escrevem reclamando. Para não dar embargos ao vale-vem (e facilitar o plebiscito, no estilo do P. I. D. E.) foram suprimidas as feiras e retratados os carrinhos dos ambulantes. Tudo horrivelmente caro e agora também insuficiente: aqueles baixos. Não há decorados nas fachadas. Mas atrás de cada porta as donas de casa põem

a vassoura. Na esperança de que a visita caia de fora.

Tem, mais ainda, Mestre Negrão de Lima chora miséria, não sabe o que fazer com o orçamento deficitário da P. D. F., e só atina com uma solução: o aumento de impostos, começando pelo de vendas e o consumo. Promete para depois tudo o que nos falta: ruas sem buracos e limpas, escolas, mais jardins de flores e frutos, água, etc. Sim, mas com que roupa o cartão irá cobrir o «déficit»? Já não está em seu próprio orçamento?

PEDRO VIELHO